

## Reino

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
 catarolina@gmail.com

### CITAÇÃO

Moreira, C. (2013)  
 Reino,  
*Rev. Ciência Elem.*, V1(01):088.  
[doi.org/10.24927/rce2013.088](https://doi.org/10.24927/rce2013.088)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
 Universidade do Porto

### RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

### ACEITE EM

11 de outubro de 2010

### PUBLICADO EM

04 de novembro de 2010

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.  
 Este artigo é de acesso livre,  
 distribuído sob licença Creative  
 Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
 a utilização e a partilha para fins  
 não comerciais, desde que citado  
 o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



**Reino é o taxon mais abrangente, logo a seguir ao domínio, na classificação biológica dos organismos introduzida por Linnaeus.**

Originalmente Linnaeus considerou três reinos: mineral, animal e vegetal.

Ao longo da história com os avanços tecnológicos e o aumento do conhecimento sobre os organismos, o número e nome dos reinos foi sofrendo alterações. Ernst Haeckel, em 1866, sugere o Reino Protista onde inclui organismos que não são nem animais nem plantas, como a *Euglena*. Incluía os organismos unicelulares e os multicelulares que não apresentassem diferenciação celular, incluindo assim as bactérias os protozoários e os fungos.

Em 1956, Herbert Copeland (1902-1968) define o Reino Monera em que inclui os seres vivos procariontes, com células sem núcleo individualizado. Segundo Copeland, no Reino Protista incluem-se todos os fungos e algas vermelhas e castanhas, no Reino Plantae os organismos que possuam clorofila (pigmento fotossintético) e que produzam amido, celulose e sacarose, e no Reino Protista os organismos eucariontes que não são animais nem plantas.

Mais recentemente Cavalier-Smith propôs a existência de 6 reinos (ver figura).

Atualmente o sistema de classificação aceite pela comunidade científica é composto por 7 taxa principais: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Género e Espécie – do mais abrangente para o mais restrito, respetivamente.

C. Linnaeus 1735	Haeckel 1866	Chatton 1925	Copeland 1938	Whittaker 1979	Woese et al. 1977	Woese et al. 1990	Cavalier- Smith 2004
2 reinos	3 reinos	2 impérios	4 reinos	5 reinos	6 reinos	3 domínios	6 reinos
Não considerado	Protista	Prokaryota	Monera	Monera	Eubacteria	Bacteria	Bacteria
		Eukaryota	Proctista	Protista	Protista	Eukarya	Chromista
Vegetabilia	Plantae		Plantae	Fungi	Fungi		Protozoa
			Plantae	Plantae	Plantae		Fungi
Animalia	Animalia		Animalia	Animalia	Animalia		Plantae
							Animalia

TABELA: Resumo das várias classificações desde C. Linnaeus até à mais recente de Cavalier-Smith.